

**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA**

**PERÍODO DE
REFERÊNCIA**

Janeiro a Dezembro de 2018

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

**CPC – Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes
Visuais***

*Em processo de alteração da razão social para CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores
-------------------------	--

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X		

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X		

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido

Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores	60	Pessoa com Deficiência Visual, seus familiares/cuidadores
--	----	---

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Americana	CRAS/CREAS

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Av. Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana - Americana
CEP:	13.478-700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399 / 97422-0110
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Av. Bandeirantes, 2660 – Jardim Santana - Americana
CEP:	13.478-700
Telefones:	3461-6364 / 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

OBJETIVO GERAL
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.

3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.

4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.

5. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL REDE PRIVADA

Anexar os Relatórios Trimestrais de Execução da Oferta Socioassistencial do período de vigência da parceria.

**METODOLOGIA DE TRABALHO
AFERIÇÃO: PLANEJAMENTO X EXECUÇÃO**

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL ¹	METAS ²	Houve o alcance das Metas estabelecidas ³ ?			JUSTIFICATIVAS ⁴
			SIM	PARCIAL	NÃO	
1	Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.	Grupo Psicossocial de Inserção Até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018. Resultado: 17 novos usuários inseridos no ano.	x			
		Acolhimento Orientação Encaminhamento Até 60 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018. Resultado: 68 usuários acolhidos no ano.	x			

2	<p>Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.</p>	<p>Orientação e Mobilidade e Acessibilidade</p> <p>Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 09 usuários atendidos individualmente no programa de OM e 13 usuários atendidos dentro dos grupos. Comunidade: 100</p>		x		<p>A meta quantitativa de atendimento aos usuários e familiares/cuidadores foi atingida parcialmente, considerando o número total definido. Importante salientar que o atendimento estendido a outros usuários que frequentam grupos psicossociais, através de participação da profissional, orientando esses usuários e familiares/cuidadores, supera a meta estabelecida. Ações envolvendo a comunidade e poder público não foram estabelecidas na meta, embora relatadas nos relatórios trimestrais, impactam sobremaneira na maior possibilidade de acessibilidade e garantia de direitos da pessoa com DV.</p>
3	<p>Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</p>	<p>Habilitação e Reabilitação – Integração Sensorial, AVD e AIVD</p> <p>Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 20 usuários e 19 familiares/cuidadores atendidos no ano.</p>	x			
		<p>Laboratório de Informática e</p>	x			

		<p>Utilização de Tecnologia Assistiva</p> <p>Até 20 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018</p> <p>Resultado: 16 usuários e 08 voluntários do projeto AVISA (07 usuários e 01 familiar) atendidos no ano.</p>				
4	<p>Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.</p>	<p>Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação</p> <p>Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 06 usuários atendidos no ano e 09 familiares/cuidadores e/ou comunidade</p>		x		<p>A participação dos usuários nesse grupo depende da disponibilidade de horários desses usuários e seus familiares/cuidadores, o que pode dificultar a participação. Alguns usuários optam pela não participação do grupo por questões particulares, recebendo acompanhamento individual pelas áreas de Psicologia e S. Social.</p>
		<p>Grupo Psicossocial de Adultos Cidadania</p>		x		<p>A participação dos usuários nesse grupo depende da disponibilidade de horários desses usuários e seus familiares/cuidadores, o que pode dificultar essa participação. Alguns usuários optam pela não participação do grupo por questões particulares,</p>

	<p>Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 07 usuários atendidos no ano e 55 pessoas da comunidade</p>				<p>recebendo acompanhamento individual pelas áreas de Psicologia e S. Social. Ações como o Dia do Desafio, envolvendo a comunidade e poder público (ex. profissionais da EMTU - Terminal Metropolitano, profissionais e moradores dos condomínios Vida Nova I e II) não foram estabelecidas na meta, embora relatadas nos relatórios trimestrais, impactam sobremaneira na maior possibilidade do exercício da cidadania por parte de nossos usuários, e contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária.</p>
	<p>Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/Cuidadores</p> <p>Até 05 usuários e seus familiares/cuidadores, até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 03 usuários atendidos e 03 familiares/cuidadores e 20 pessoas da comunidade.</p>		x		<p>O número de usuários nessa faixa etária, do município de Americana, é pequeno.</p> <p>A participação dos usuários nesse grupo depende da disponibilidade de horários desses usuários e seus familiares/cuidadores, que também participam ativamente de todas as atividades, buscando atingir o objetivo de fortalecer o vínculo familiar.</p> <p>Alguns usuários optam pela não participação do grupo por questões particulares, recebendo acompanhamento individual pelas áreas de Psicologia e S. Social.</p>
	<p>Grupo Psicossocial de Jovens Adultos</p> <p>Resultado: 01 usuária participante durante o ano.</p>	x			<p>Esse grupo não foi previsto no Plano de Trabalho 2018 enviado, mas já existia, atendendo usuários de outros municípios. Uma usuária de Americana foi incluída nesse atendimento em função da demanda.</p>

		<p>Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças e Adolescentes</p> <p>Até 20 familiares/cuidadores, divididos em 02 grupos de 10 cada grupo, até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 11 familiares/cuidadores atendidos no ano</p>				<p>A participação dos familiares/cuidadores nesse grupo depende da disponibilidade de horários desses familiares/cuidadores, o que pode dificultar essa participação. Alguns familiares/cuidadores optam pela não participação do grupo por questões particulares, recebendo acompanhamento individual pelas áreas de Psicologia e S. Social.</p>
		<p>Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores Programa de Intervenção Precoce</p> <p>Até 05 familiares/cuidadores até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 08 familiares/cuidadores atendidos no ano</p>				
		<p>Grupo Psicossocial de Crianças e Pré-</p>				<p>A participação dos usuários nesse grupo depende da disponibilidade de horários desses usuários e seus familiares/cuidadores, considerando que todos</p>

		<p>Adolescentes e Adolescentes</p> <p>Até 16 usuários e seus familiares/cuidadores, divididos em 02 grupos de 08 usuários cada grupo, até dezembro/2018.</p> <p>Resultado: 12 usuários nessas faixas etárias durante o ano</p>			<p>frequentam escola regular. Alguns familiares/cuidadores optam pela não participação do grupo por questões particulares, recebendo acompanhamento individual pelas áreas de Psicologia e S. Social.</p>
5	<p>Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.</p>	<p>Reuniões de Rede, Busca Ativa e Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial</p> <p>Até 15 novos usuários e seus familiares/cuidadores meses e profissionais da rede socioassistencial até dezembro/2018</p> <p>Resultado: 17 novos usuários inseridos no ano; 04 reuniões de rede e 142 pessoas da comunidade.</p>	x		<p>Mesmo tendo atingido a meta, reforçamos a necessidade de investimento em um trabalho mais próximo da rede socioassistencial.</p>

		Realizados encaminhamentos para a rede	48				
¹ De acordo com o Edital de Chamamento Público. ² De acordo com o Plano de Trabalho. ³ Ações Planejadas (Objetivos – Metas) ⁴ Justificar em caso de cumprimento parcial ou do não cumprimento das metas estabelecidas.							

ANÁLISE DAS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Nº	SEGURANÇAS	ANÁLISE
1	SEGURANÇAS DE ACOLHIDA	<p>Os novos usuários e seus familiares/cuidadores são acolhidos pelo Serviço Social e Psicologia, individualmente e em grupos. No início do ano, foi realizada Reunião de Acolhimento/Recadastramento com usuários, familiares/cuidadores e profissionais com o intuito de apresentar trabalho institucional, as normas de funcionamento e gestão financeira transparente.</p> <p>Os usuários em processo de habilitação e reabilitação são frequentemente acompanhados pelos mesmos setores e suas demandas atendidas. Os dados coletados e temas trabalhados nos grupos respeitam o contrato de sigilo/código de ética (Psicologia, Serviço Social e demais especialidades). A elaboração do PDU aconteceu no início do ano, para usuários já atendidos e no início dos atendimentos, por ocasião da inserção de novos. Realizado pelos profissionais em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores, tivemos o cuidado de alinhar suas necessidades, interesses/demandas e capacidades, para traçar objetivos e elaborar atividades adequadas nos diversos setores.</p> <p>Novos usuários inseridos participaram de encontros do Grupo de inserção, além de serem avaliados pelos profissionais das diversas áreas, antes da elaboração do PDU.</p> <p>Realizadas reuniões semestrais (julho e dezembro) para avaliação dos resultados alcançados por cada usuário ou grupo, em relação aos PDUs e planeja-se a continuidade dos atendimentos ou realizam-se desligamentos, quando atingidos totalmente os objetivos dentro de cada área.</p> <p>O acompanhamento individual realizado pelo Serviço Social e Psicologia permitiu que encaminhamentos externos e realização de trabalho em rede facilitassem e atendessem o acesso aos direitos sociais. Todos os usuários e familiares/cuidadores foram encaminhados aos CRAS para referenciamento e avaliação para inserção no PAIF.</p>
2	SEGURANÇAS DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL	<p>Os grupos psicossociais frequentados por usuários e/ou familiares cuidadores abordam temas e discutem práticas de convívio com a deficiência visual e especificidades de cada usuário e família. A prática da orientação realizada frequentemente, através de visitas externas e contato com profissionais de escolas, outras instituições/serviços, pessoas da comunidade do entorno da instituição ou do território do usuário possibilita o fortalecimento de vínculos e vivência de experiências significativas e inclusivas. No segundo trimestre, a participação de evento ocorrido em sede do CVV, favoreceu a divulgação das possibilidades e potencialidades de idosos com DV,</p>

		<p>valorizando conhecimento e talento de uma vida. Participação de familiares e amigos no Grupo psicossocial de adultos em reabilitação, possibilitou, através de vivência, ampliação do conhecimento sobre a DV, conscientização e multiplicação dessas informações. A Festa Junina foi outra oportunidade de trazermos familiares e comunidade para dentro da instituição e mostrarmos possibilidades da pessoa com DV, fortalecendo vínculos e formando outros novos.</p> <p>O evento do Dia do Desafio, foi planejado e executado, atendendo solicitação da Secretaria de Habitação, por ação de orientação nos Condomínios Vida Nova I e II. Aconteceram em outubro e/ou novembro.</p> <p>Participação de profissional (TO) dos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, realizando orientação e capacitação, aumentando as possibilidades de melhores resultados no desempenho das AVDs e AIVDs das crianças/adolescentes, diminuindo sobrecarga do cuidador e contribuindo para desenvolvimento de independência e autonomia da pessoa com DV.</p> <p>Palestra no SENAC – “Respeito e tolerância”, na semana da Diversidade, e participação de eventos como: Liga da Saúde Kids realizado na FIDAM e Mostra de responsabilidade social no UNISAL, informando a comunidade sobre a Deficiência Visual, suas particularidades e possibilidades, contribuíram para o fortalecimento de vínculos comunitários.</p>
3	<p style="text-align: center;">SEGURANÇAS DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL</p>	<p>Atendimentos específicos como o realizado através de Atividades da Vida Diária e da Vida Prática, Orientação e Mobilidade e Informática e uso de TA – Tecnologia Assistiva, desenvolvem a autonomia dos usuários, tornando-o funcional nos diversos ambientes fora da instituição: escola, trabalho, lazer, cultura. , profissional de OM entrou em contato com a defesa civil e SAC, orientando também usuários a fazerem o mesmo para reivindicar segurança e manutenção de vias públicas de acesso à instituição. Além disso, o trabalho realizado através desses atendimentos, em conjunto com os Grupos Psicossociais possibilitam revisão de atitudes inadequadas e reforço da expressão das dificuldades individuais e coletivas, podendo resolvê-las. Executado conserto de passeio público após contato de profissional e usuários com a defesa civil e SAC, para reivindicar segurança e manutenção de vias públicas de acesso à instituição. Realizada reunião com profissionais da UTRANSV para cobrar ações reivindicadas no final de 2017 e solicitar outras, que garantam a segurança/integridade física de nossos usuários.</p>

		<p>A Pesquisa de Satisfação do Usuário foi aplicada no primeiro trimestre e compilada no segundo trimestre, apontando resultado de 96% de aprovação dos nossos serviços por parte dos usuários, familiares e cuidadores atendidos.</p> <p>As palestras proferidas por profissional do INSS oportunizaram informações importantes sobre acesso a direitos e esclarecimento de dúvidas individuais sobre BPC e aposentadoria aos usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>O Dia do Desafio do segundo trimestre foi a abordagem de funcionários da EMTU, responsáveis pela segurança do Terminal Metropolitano, treinados pelos próprios usuários a prestar auxílio no local.</p> <p>Instalado ponto de ônibus após solicitação, nas proximidades do CPC, atendendo à sugestão feita por usuários por ocasião da Pesquisa de Satisfação do Usuário. No último trimestre, houve uma Palestra no CPC proferida por ex-usuário, hoje triatleta, com o objetivo de relatar suas experiências aos usuários e familiares/cuidadores, compartilhando possibilidades e formas enfrentamento diante dos obstáculos impostos pela DV.</p> <p>A palestra sobre treinamento e uso do Cão Guia proferida pelo Instituto Magnus, apontou possibilidade de desenvolvimento da autonomia através do auxílio de um animal.</p> <p>A participação de uma usuária como integrante da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual.</p>
<p>* Analisar de que forma a execução da Oferta Socioassistencial contribuiu para o alcance das Seguranças afiançadas, assim como as dificuldades encontradas para sua concretização .</p>		

ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS		
Nº	IMPACTO SOCIAL ESPERADO*	ANÁLISE
1	Melhoria da qualidade de vida do usuário e familiares/cuidadores.	Os atendimentos e orientações realizados em todas as áreas propiciam oportunidade de desenvolvimento biopsicossocial dos usuários e seus familiares/cuidadores, impactando de forma positiva na redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social de forma preventiva e na intervenção realizada em situações de vulnerabilidade já instalada, reforçando que os usuários por nós atendidos, em função da DV, encontram-se primariamente em situação de desvantagem pessoal e, conseqüentemente em situação de vulnerabilidade social.

		<p>No primeiro semestre, tivemos ações para prevenção e educação da saúde bucal através de visitas de um cirurgião dentista, que orientou crianças e familiares/cuidadores através de material concreto (macromodelos de boca) e execução assistida de escovação. Mães de bebês e crianças menores de dois anos também foram orientadas.</p> <p>O desenvolvimento da autonomia possível de cada usuário diminui a sobrecarga do cuidador e traz ganhos para a autoestima, na medida em que se torna funcional e incluído conforme suas potencialidades. Há casos em que as dificuldades familiares ou comorbidades físicas dificultam ou impedem o desenvolvimento, o que requer acionamento da rede socioassistencial. Destacamos o investimento na acolhida e orientação de familiares/cuidadores de crianças de 0 a 4 anos, momento importante e decisivo do desenvolvimento infantil e de crianças em idade escolar que, como forma de amenizar impactos da DV ou proporcionar desenvolvimento adequado quando consolidamos parceria com essas famílias, ao invés de reforçar ou até desenvolver comorbidades</p> <p>A inserção e acolhida de novos usuários adultos aos familiares e o atendimento desses adultos, proporciona possibilidade de prevenção de situações de isolamento.</p> <p>Orientações pontuais da profissional de TO aos familiares, proporcionam possibilidade de melhores resultados das intervenções profissionais, resultando em maior autonomia a essas crianças, dentro de cada faixa etária.</p>
2	Redução e prevenção de situações de isolamento social.	<p>O investimento no desenvolvimento da autonomia através dos programas de habilitação e reabilitação realizados através de equipe multidisciplinar e o uso de TA (computador, smartphone, bengala e outras adaptações), minimizam e previnem situações de isolamento, já que promovem condição para inclusão social. No primeiro trimestre foi realizada filmagem para apresentação em Congresso de Meios Eletrônicos de Pagamento – Acessibilidade – outro projeto em parceria com CPqD. O projeto Avisa teve continuidade, com reuniões ao longo de todo o ano, encerrando-se em dezembro/2018. A partir desse projeto, houve a necessidade de formação de grupo de usuários com o objetivo de aprimorar habilidades em paralelo aos encontros com o CPqD – Grupo Acessibilidade em Touch Screen que terá continuidade em 2019.</p>
3	Pessoas com Deficiência inseridas em serviços e oportunidades.	<p>O objetivo geral do CPC dentro do Programa de Habilitação e Reabilitação é desenvolver ou criar condições para que os usuários tenham verdadeiramente acesso de políticas públicas como Educação, Trabalho e Saúde. Ainda percebemos barreiras atitudinais nas escolas, empresas e setor público que precisam ser superadas, no caso do trabalho do CPC, através de ações de conscientização e orientação.</p>

		<p>Embora as dificuldades ainda existam, no segundo trimestre um usuário foi inserido no mercado de trabalho e outra participou no processo de seleção e iniciou o curso de formação através do SENAI – Americana. Essa possibilidade foi divulgada para outros usuários que se encaixam nos critérios.</p> <p>No terceiro trimestre usuária inserida em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo em território da Praia Azul (APAM). Realizada reunião com profissionais da APAE Americana, para orientação e alinhamento de condutas de atendimento a usuários com Deficiência Múltipla, que frequentam as duas instituições. Encaminhamento de usuária diabética, à ADAM, para receber orientações sobre a doença e tratamento. Realizamos a divulgação de Projeto “Oportunidades Especiais”, que disponibiliza vagas para PCDs usuários que se encaixam nos critérios. Temos grande dificuldade em relação à Saúde, no que se refere a encaminhamentos para Oftalmologista, Neurologista e Psiquiatra – especialidades de maior demanda por parte da nossa população. Tentamos sanar as dificuldades do trabalho em rede com a saúde através de consultas de cortesia obtidas a partir da parceria do CPC com Convênio São Lucas Saúde.</p>
<p>* Elencar todos os Impactos Sociais Esperados conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e analisar de que forma a execução da Oferta Socioassistencial contribuiu para seu alcance, assim como as dificuldades encontradas para sua concretização .</p>		

OBSERVAÇÕES GERAIS	

ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Nivaldo Santa Chiara	

PROCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA